

Relatos Casos Clínicos

PO - (UM16-173) - VASCULITE DE PEQUENOS VASOS: MARCHA DIAGNÓSTICA ARRASTADA

Nuno Guerra¹; Joana Almeida¹

1 - USF Camélias, ACeS Grande Porto VII (Gaia)

Enquadramento: As vasculites de pequenos vasos são doenças multissistémicas. Normalmente manifestam-se através do aparecimento de sintomas constitucionais como astenia, anorexia e perda de peso, envolvendo frequentemente o pulmão e o rim. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma vasculite ANCA e MPO positivos, salientado a importância da proximidade e continuidade de cuidados prestados no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários, perante a inespecificidade da apresentação clínica.

Descrição do caso: Utente do sexo masculino, de 67 anos, pertencente a uma família nuclear, classe média alta de Graffar, fase VIII do ciclo de Duvall, com antecedentes de gastrite crónica. Em abril de 2014 recorre à consulta aberta por dispneia a pequenos esforços, tosse seca, desconforto abdominal e anorexia, com um mês de evolução. É medicado com inibidor da bomba de prótons e realiza estudo analítico e espirometria, na qual é feito o diagnóstico de asma e detetada uma anemia ligeira. Iniciou budesonida e formoterol inalado e foi requisitada uma colonoscopia. Em maio regressa à consulta por manter queixas abdominais, encontrando-se a aguardar a colonoscopia. Refere, no entanto, melhoria da dispneia. Em junho recorre novamente à consulta por episódio de hemoptises e retorragias (ainda não tinha realizado colonoscopia), pelo que foi enviado ao serviço de urgência, tendo sido internado por anemia grave e lesão renal aguda com necessidade de terapêutica renal de substituição. Analiticamente apresentava ANCA e MPO positivos, sugerindo um diagnóstico de vasculite de pequenos vasos ANCA e MPO positivos com insuficiência renal aguda rapidamente progressiva. Atualmente o doente encontra-se a realizar hemodiálise, estando medicado com azatioprina e corticóide oral, mantendo seguimento no Médico de Família e em consulta de Nefrologia.

Discussão: As vasculites de pequenos vasos são doenças multissistémicas cuja clínica inicial é muitas vezes inespecífica, podendo condicionar um atraso no diagnóstico e, conseqüentemente, um agravamento do prognóstico. Este relato de caso pretende demonstrar a importância do Médico de Família na valorização das queixas e preocupações dos seus utentes, bem como a necessidade de ter uma visão privilegiada e próxima dos mesmos, que lhe permita gerir a abordagem de problemas de saúde que se apresentem precocemente e de forma indiferenciada.